



DEBATES EM EDUCAÇÃO

Programa de
Pós-graduação
em Educação (PPGE)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS

ISSN Eletrônico 2175-6600

Vol. 11 | Nº. 25 | Set./Dez. | 2019

Inalda Maria dos Santos



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

inaldasantos@uol.com.br

EDITORIAL

V. 11, N. 24 (2019)

É com prazer que apresentamos a última edição da Revista Debates em Educação do ano de 2019, especificamente v. 11, n. 25. A edição é composta por artigos de fluxo contínuo. Agradecemos a todos autores desta edição e pareceristas. Agradecemos também o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), através do Edital Nº 9/2018 - apoio à editoração e publicação de periódicos científicos.

Publicado em: 23/12/2019



<http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2019v11n25pi-iv>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DE FLUXO CONTÍNUO

Dra. Inalda Maria dos Santos (UFAL, Brasil)

A edição da revista científica Debates em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (PPGE/UFAL) no período de maio a agosto do corrente ano, traz, no fluxo contínuo, artigos que abordam uma variedade de temas relevantes para o campo educacional, enfocando questões que variam desde ensino religioso, a BNCC, planejamento educacional e sistema nacional de educação, formação de professores, reflexões sobre educação e ensino, dentre outros aspectos.

O artigo “O uso das afetividades em Wallon e as práticas socioeducativas de um projeto social em São Gonçalo – RJ” de autoria de Arthur Vianna Ferreira e Lucas Salgueiro Lopes, apresenta como objetivo de pesquisa identificar a relevância da afetividade nos processos de ensino-aprendizagem em uma instituição socioeducativa não escolar. Os resultados apontaram para a importância o uso da afetividade como elemento positivo no encorajamento do aluno no processo de maior autonomia.

O artigo “Escola dos Sonhos: percepções dos alunos do 9º ano da rede pública e privada” das autoras Patrícia da Graça Rocha Franzoni e Marli Teresinha Quartieri, analisaram a partir da estratégia de ensino World Café as percepções dos alunos sobre a Escola ideal em um município do Rio Grande do Sul. Considerando as atividades desenvolvidas com os alunos, concluiu-se que estes assumiram um papel mais ativo, valorizando o trabalho em grupo e compartilhando seus pensamentos acerca do prazer em aprender e estar na escola.

Os autores Francisco Renato Lima e Jovina da Silva do artigo “Planejamento de ensino e aprendizagem na educação superior: um ato dialógico de articulação entre a teoria e a prática docente”, analisaram o planejamento como elemento orientador do trabalho pedagógico, considerando as concepções de educação, ensino, aprendizagem e prática pedagógica no contexto do ensino superior. Os dados mostraram a importância do planejamento de aula auxiliando a organização dos conteúdos, do tempo e de estratégias que possibilitem um ensino de qualidade com aprendizagem significativa.

O artigo intitulado “Uma investigação sobre pensamento algébrico, raciocínio dedutivo e indutivo com estudantes do ensino médio” de autoria de Aline Vaccari, Dallan Marcelo Gregório e Marcio André Martins, teve como propósito investigar a ocorrência dos raciocínios dedutivos e indutivos associado ao pensamento algébrico em práticas pedagógicas envolvendo o ensino de Álgebra, com estudantes do Ensino Médio. A pesquisa chegou a que a constatação de que os estudantes têm dificuldade na elaboração do raciocínio algébrico, o que pode ser explicado pela falta de abordagens lógico-dedutivas em sala de aula.

O artigo “A Pedagogia mista como alternativa para a prática pedagógica” de Benedito Eugenio e Débora Silveira Barros Bezerra, trata de um trabalho de cunho teórico, que aponta a Pedagogia mista como aquela que assume o aluno como o centro do processo educativo e que valoriza os sujeitos e estimula sua aprendizagem de conceitos científicos independente de sua classe social.

O artigo intitulado “Ser professor sob a ótica de Licenciandos em Ciências Biológicas e as representações sociais que permeiam a formação inicial” de autoria de Joici de Carvalho Leite e Carlos Alberto de Oliveira Magalhães Júnior objetivou analisar as prováveis representações sociais dos licenciandos de um curso de Ciências Biológicas a respeito do tema ‘Ser professor de Biologia’.

O artigo “Percepções dos alunos de física sobre o Curso” de Ynara Gabrielly Magalhães Rocha e Bianca Martins Santos e Antonio Romero da Costa Pinheiro realizou uma análise qualitativa da concepção dos graduandos do curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal do Acre (UFAC) acerca do Curso, analisando os pontos positivos e negativos do mesmo. Como resultado constatou-se que grande parte dos alunos estão satisfeitos com a graduação e pretende terminar o curso.

A pesquisadora Wéllia Pimentel Santos do artigo “Reflexões sobre o ensino de História da África no currículo escolar: estratégias de inovação à luz da filosofia da diferença” problematiza o ensino da história da África nos currículos escolares. A pesquisa traz alguns apontamentos acerca das formas de resistência no âmbito da educação, de modo específico, no que concerne à perspectiva de um currículo inovador voltado para o ensino da história da África no processo de ensino-aprendizagem.

O artigo intitulado “O cenário da formação de professores no Brasil nos vinte anos da atual LDB” de autoria de Francisco Thiago Silva e Lívia Freitas Fonseca Borges realizaram uma análise dos vinte anos de promulgação da LDB 9.394/96, destacando avanços e recuos nas políticas educacionais nas licenciaturas. Os estudos indicam que apesar da produção nas políticas educacionais, ainda precisamos refletir de forma crítica sobre os desafios da formação docente.

“BNCC: A quem interessa o ensino de competências e habilidades”, de autoria de Emerson Pereira Branco, Alessandra Batista de Godoi Branco, Lílian Fávaro Algrâncio Iwasse e Shalimar Calegari Zanatta apresenta uma pesquisa bibliográfica e documental sobre as origens do ensino baseado em competências e habilidades, partindo da análise da Base Nacional Comum Curricular em torno do desenvolvimento das dez competências. Os resultados constataram que a origem do ensino de competências e habilidades pode ser identificado nas Pedagogias do Aprender a Aprender, cuja lógica fortalece o individualismo e a competição.

O artigo intitulado “O educador jesuíta e suas ações pedagógicas no Rio Grande do Sul de autoria de Sílvio Luiz Britto e Arno Bayer que investigou a origem da Ordem Jesuíta, a partir de experiências vivenciadas nos colégios do século XIX e início do século XX, referente à formação de professores e à

avaliação. Os dados analisados chegaram a constatação de que os jesuítas contribuíram na formação dos filhos de imigrantes, organizando um currículo comum a todas as escolas.

O artigo intitulado “A entrada na escola durante a prática de ensino” de autoria de Mitsi Pinheiro de Lacerda investigou por meio da prática de ensino, a entrada dos Licenciandos na escola. Os resultados apontaram as diferenças entre o estágio curricular e a realidade da escola, demonstrando expectativas da escola e da universidade geradas por modelos de formação distintos, o que requer discussão coletiva sobre a prática.

O artigo “Elaboração de atividades exploratório-investigativas: uma possibilidade de planejamento coletivo” de Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Camila Bassegio Gräff, Marli Teresinha Quartieri e Ieda Maria Giongo e Sônia Elisa Marchi Gonzatt desenvolveu uma investigação com base na experiência do planejamento com atividades exploratório-investigativas, embasadas na tendência da investigação matemática. Os resultados apontaram a importância dos professores participarem de encontros de formação continuada e da construção de atividades conjuntas que sejam instigantes, diferentes e desafiadoras.

“Ensino por investigação e aproximações com aprendizagem baseada em problemas”, de autoria de Andreia de Freitas Zompero, Mariana Aparecida Bologna Soares de Andrade, Tânia Belizario Mastelari e Edilaine Vagula, buscou por meio de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica, apresentar os pontos de convergência que apresentam a perspectiva do ensino por investigação e a aprendizagem baseada em problemas. Os resultados indicaram a importância do fomento ao pensamento autônomo com vista a desenvolver o espírito de investigação, tanto por parte dos alunos quanto dos professores.

O estudo “Discutindo o Virtual em Pierre Lévy: uma experiência no skype com alunos de EJAII do ensino médio de Maceió/AL”, dos autores Yvisson Gomes dos Santos, Marinaide Lima de Queiroz Freitas e Walter Matias Lima, definiu por finalidade promover uma prática didático-pedagógica-on-line em uma escola de Educação Básica em EJAII (Maceió/AL/Brasil). Os autores defendem que a interação e a dialética estabelecida nos encontros da disciplina de Filosofia investigados contribuiu para que os discentes assimilassem o conteúdo Filosófico de forma exitosa.

O artigo intitulado “O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal do rio de janeiro”, de autoria Jessika Afonso Castro, Benedito Carlo Cordeiro e Kelly Gomes Messias Andrade, definiu por objetivo identificar o nível de conhecimento dos servidores públicos de uma instituição federal de ensino do Estado do Rio de Janeiro, em primeiros socorros, bem como apontar a percepção deles quanto à importância e necessidade desse conhecimento para o trabalho no ambiente escolar. Os resultados apontam o desconhecimento em primeiros socorros dos servidores investigados e a necessidade de medidas educativas para promover a autonomia e o empoderamento das habilidades em primeiros socorros.

A pesquisa sobre “Sistema Nacional de Educação: críticas no contexto da implantação da BNCC”, investigada pelos autores Emerson Pereira Branco, Alessandra Batista de Godoi Branco, Lilian Fávoro Algrâncio Iwasse e Shalimar Calegari Zanatta, teve por objetivo promover a equidade de oportunidades, de acordo com o Governo Federal, que a define como uma ação democrática. Ao logo do artigo e nas considerações finais é defendida a ideia de que a implantação de uma Base Comum, como ação solitária, não poderá promover a efetiva democracia, considerando que acreditamos que esta seria viabilizada pelo estabelecimento de um Sistema Nacional de Educação.

O artigo intitulado “Ensino religioso perante a diversidade cultural e os escritos acadêmicos: produção de um estado do conhecimento”, dos autores Rusiane Silva Torres e Guilherme Paiva de Carvalho, definiu por finalidade apresentar os resultados de um Estado do conhecimento onvestigado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, relacionado às produções acadêmicas referente ao Ensino Religioso. Os resultados indicam que embora a temática apresente uma quantidade relevante de pesquisas, evidencia aspectos poucos debatidos, sobretudo o estudo das religiões afro-brasileiras nas aulas do Ensino Religioso.

No artigo “Os fazeres de um grupo de iniciação científica na educação básica: um estudo de caso”, dos autores Sandra Aparecida Santos, Michelle Câmara Pizzato e Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, desenvolvido por meio de um estudo de caso, demonstrou que a participação no Grupo se mostrou com um potencial pedagógico para diferentes formas de ensinar e aprender conceitos, habilidades e atitudes.

A investigação sobre “Assistência financeira federal na educação superior: a experiência das universidades estaduais da Bahia”, dos autores Cristiane Neves de Oliveira e Sérgio Henrique Conceição, definiu por objetivo apresentar, o cenário contemporâneo do financiamento da educação e a assistência financeira da União, no âmbito das políticas públicas voltadas ao ensino superior. As considerações finais evidenciam lacunas normativas e necessidade de aperfeiçoamento na definição das fontes de financiamento como prerequisite para a defesa da sustentabilidade financeira das instituições públicas de ensino superior.

O artigo intitulado “A BNCC no descompasso entre o ideal do currículo formal e interposições do currículo real”, dos autores Crígina Cibelle Pereira, Joelma Uchoa Pinheiro e Francisco Antonio Rocha Feitosa, teve por objetivo analisar os pressupostos epistemológicos da BNCC. Ao longo do texto foram tecidos argumentos que evidenciavam que não é na legitimação de uma proposta que se encontra o potencial de melhoria da educação brasileira, mas é na escola e nas mãos dos educadores que estão as potencialidades para a mudança.

A pesquisa sobre “Ensino de História: efeitos de estratégias pedagógicas fundamentadas na neuroeducação”, dos autores Osnar da Costa, Aparecida Maria Bernardo Matos e Iracema Campos Cusati, teve por objetiva apresentar os efeitos de estratégias pedagógicas aplicadas ao ensino de História fundamentadas na neuroeducação. Os resultados apontam que uma prática pedagógica baseada na

estimulação sensorial como ferramenta para manter o foco atencional e melhorar o arquivamento de novas informações, provocou, no contexto da investigação, melhoria do rendimento escolar.

A “Carta para Paulo Freire” de autoria de Morgana Barbosa Gomes apresenta um diálogo teórico com Paulo Freire, relacionando-o com os estudos acerca do silêncio na arte com o silenciamento cultural no Brasil.

A resenha intitulada “Diálogos outros em Bakhtin”, resenhada por Wilton Petrus dos Santos e Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante, indica que os conceitos discutidos na Obra “O Homem ao Espelho” conduzem o leitor a perceber a linguagem caracterizada pela plurivocidade, por sua ambivalência semântica e polifônica. Ao longo da resenha se evidencia que Bakhtin reafirma, nos seus apontamentos, a necessidade da construção do eu através do outro num movimento de inacabamento.

Desejamos aos leitores uma ótima leitura e reflexão sobre os temas propostos nesta edição.